

Por Alexandre Sammogini



A Abrapp participou, nesta sexta-feira (12/09), de uma reunião da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, um movimento composto por empresas e instituições comprometidas com a superação do racismo no ecossistema de negócios. Durante o encontro, profissionais de diferentes áreas e entidades estiveram reunidos para conhecer mais detalhes sobre o projeto, ao qual a Abrapp aderiu em março de 2025.

A reunião teve como finalidade apresentar a iniciativa, seus objetivos e trajetória, que em 2025 completa 10 anos. Atualmente, é o maior movimento da América Latina voltado à promoção da equidade racial no mercado de trabalho e na cadeia de valor, reunindo mais de 100 empresas e instituições. Participaram membros, coordenadores e diretores responsáveis das comissões técnicas de governança e riscos, do comitê de gestão de pessoas e do comitê de sustentabilidade.

Entre eles, estavam os Diretores Vice-Presidente da Abrapp, Luiz Carlos Cotta e Luciana Costa de Sá, a Secretária Executiva do Colégio de Coordenadores da CT de Governança e Riscos, Adriana Carvalho Vieira, a Coordenadora do Comitê de Gestão de Pessoas, Simone Castelão, a Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade, Raquel Castelpoggi, entre outros.

“Durante a reunião, foi destacada a importância de tornar a igualdade racial um pilar estratégico dos negócios, fortalecendo a inovação, o crescimento e o impacto positivo, além de reforçar o compromisso de superar o racismo em todo o ecossistema empresarial”, explicou Simone Castelão.

Raphael Vicente, Diretor Geral da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, ressaltou que a reunião foi muito produtiva e trouxe a possibilidade de associação. “Nós temos 10 compromissos com a promoção da equidade racial e fizemos um convite para as empresas e instituições interessadas em se juntar aos nossos associados”.

A reunião destacou temas relacionados à governança, compliance e recursos humanos, especialmente no que diz respeito ao Índice de Equidade Racial nas Empresas, uma ferramenta desenvolvida pelo movimento. Também foi apresentado o Código de Melhores Práticas da Diversidade Racial, documento que estrutura ideias e propostas de práticas para promover a equidade racial, disponível no site da iniciativa.

Além disso, o encontro abordou o Relatório de Transparência ASG, com foco na dimensão social, no qual são analisados os 15 principais drivers da pauta social no Brasil e no mundo. A partir desse material, realiza-se anualmente um estudo comparativo sobre a evolução das práticas sociais em empresas listadas na B3 e associadas da iniciativa.

Também foram discutidas as tendências e impactos das práticas ASG, com atenção especial ao setor de previdência privada, incluindo as alterações regulatórias previstas para o próximo ano, como as normas do IFRS. Foi ressaltado que, com a Resolução CMN nº 5.202/2025, os critérios ASG passaram a ter cobrança material. As mudanças previstas na Instrução Previc nº 23/2023 também trarão novas exigências relacionadas a esses critérios.

“As entidades que já incorporam as práticas ASG, especialmente o aspecto social, tanto no âmbito interno quanto externo, estão em posição de vantagem em relação ao que deverá se consolidar como legislação. Isso não se reflete apenas no âmbito da Previc, mas também na CVM, em alinhamento com a Resolução CVM nº 193/2023 e as normas IFRS S1 e S2”, afirmou Raquel Castelpoggi.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 12.09.2025.

